

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

domingo, 4 de janeiro de 1920

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua de Alportel n.º 27

ADMINISTRADOR GERAL  
LUIZ MASCARENHA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua de Alportel n.º 27

ASSINATURAS  
Pagamento adiantado  
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 300  
Colónias e Estrangeiro... 350

COMUNICADOS e ANUNCIOS  
Na 2.ª e 4.ª paginas, cada linha... 600  
Nas outras paginas, contrato especial

de composição e impressão  
Rua de Alportel n.º 27

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE  
O ALGARVE

## NOVO ANO

Que nos batesse à porta e fizesse a sua entrada com boas intenções de ser útil à humanidade, são os nossos votos.

Após esta série de anos, que espalhou no mundo tanto crime e que fizeram a maior devastação em vidas, em interesses e em retrocessos de civilização, seria justo que o 1920 viesse efetivar a missão de paz por que aneia a humanidade e rasgasse nos horizontes sociais aquele listão de clara luz que, na aboboda celeste é costume ver se quando o bom tempo sucede à fragosa tempestade.

A tempestade que varreu no genero humano não podia ser maior, as suas horrosas consequências ainda perduram fazendo sofrer as varias nações enoveladas no turbilhão! Ha fomes, ha doencas e doencas moraes, que são as peiores; ha ameaças e que ameaças! Homens separados em rancores, classes numerosas hostilizando; tudo formulas diversas de perturbação social, que apresenta uma verdadeiro aspecto de intranquillidade!

E' pois este serviço humano de tranquilisar os homens, realisar a paz da sua aspiração e efetivar a normalidade do equilibrio social no convívio das populações que nos é licito esperar da missão do ano de 1920.

A humanidade não retrocede, pôde ter perturbações que a impeçam no seu progressivo andamento; não pára nem atrasa e assim os homens de fé na evolução dos povos não podem compreender que haja outro seguimento na

## NOTAS E COMENTARIOS

**Conferencia**  
Na passada segunda-feira, a Sociedade Recreativa Algarveense, fez o deputado socialista sr. José de Almeida, uma conferencia sobre cooperativismo, a que tiveram o prazer de assistir. Fez o illustre deputado a apologia daquelle sistema associativo, como guerra legal, em campo legal, as especulações do capitalismo e fela dignidade de passagem, sem facciosismo, sem frases insultuosas para o proprio capital e em termos commoedados, como desajuramos ver fazer sempre a propaganda de qualquer ideia.

Num esboço rapido, conciso e claro, ele tratou do movimento social que se desenha pelo mundo fora e, detendo-se um pouco na applicação do que se passa na Russia, attribuiu a catas rife ao regimen de opressão, em que viveu o povo russo, accentuando aos seus confrades politicos que a Russia não era um exemplo a seguir.

Para que o edificio social do futuro possa receber e abrir igualmente todos os homens, diz o orador, é necessario que a instrução se difunda, que as classes proletarias abandonem a taberna para se dedicarem a escolavalorizando-se, intelctualmente cumprindo deveres, para poderem gozar todos os seus direitos. Embora encaremos o edificio social debaixo dum aspecto um pouco diferente do do orador não podemos deixar de concordar com a moral da sua doutrina. É necessario fechar tabernas e abrir escolas; de noite, cadeias, para abrir asilos—escolas praticas de correção.

É esta necessidade, entendam-nos, não se torna só necessaria para as classes trabalhadoras, mas tambem para essa aluvião de anífeis, que passam os dias e as noites nas casas de batota e de prostituição, que são, afinal, as tabernas dactuais, mais imorales, e mais devassas do que as primeiras.

As ideias sociaes caminham a par das ideias espirituas. Cristo foi o maior e mais puro de todos os socialistas. Estamos com as suas doutrinas, de alma e coração. O que é necessario, é comprehendelas e applicalas.

Queremos o avanço, gradual e logico da ideia humana, trazida em factos tambem logicos e duma evolução natural. Essa evolução natural, virá, quando a illustração e a educação das classes forem completas, embora por uma forma reativa.

Sempre que a ideia social pretende afastar-se da ideia espiritual, arrastando-se a um denso e pesado materialismo, o mundo balouça (sobre um abismo), as sociedades, anarquizadas, morrem à mingua de ordem e de trabalho. A medida que o homem se afasta de Deus, a Perfeição Maxima, aproxima-se do Inferno—a desordem das ideias materialistas, morrendo a falta de um ideal seguro, condenamos os excessos; as revoluções, a bomba, o fel, o odio!

A ideia, ha de caminhar naturalmente, embora com lentidão.

Para que a creança se faça homem, os paes não lhe puxam pelas orelhas. Ela cresce e caminha na vida, sujeita a uma lei natural, que não precisa de remédios!

O que succede aos individuos em particular, succede ás sociedades em geral.

Elas hão de crescer e caminhar, e nada as deterrá na sua marcha quasi imperceptivel!

As anomalias e os defeitos da actual sociedade são culpa exclusiva da má comprehensão e peor applicação dos sistemas governativos e sobre tudo da pessima orientação e educação dadas ás diferentes classes, pelos deturpadores e especuladores de todas

## IMPRESSÕES DE VIAGEM DE LISBOA A MACAU

Os quartos com aquecimento central, adiva e incusos como os de moda, o banheiro e a sala de banho. Não tinham um magnifico quarto de cama com dois belos leitos, uma esplendida casa de banho com lavatorio e retrate a um guarda-roupa com numerosos cabides.

Talvez a cabeceira com a lista dos nomes e numeros para que possamos telefonar (dos grossos volumes quasi do tamanho do nosso Anuario Commercial, compostos em serpa) e lampadas electricas com profusão, por toda a parte. Na secretaria, papel para cartas em abundancia, bilhetes postaes com a gravura do hotel impressos para telegrammas para todos os paizes, indicações do andar em que o medio dia e noite permanecia, do lugar em que estava situada a barbearia e dos numeros telefonicos pelos quaes, podiam ser chamados aos quartos o medico, barbeiros etc.

Num armario da casa de banho encontramos talvez mais duma duz. de frascos e boides contendo: pó dentifício, purgantes, desinfectantes, pó de talco, pó d'arroz, bi-carbonato de soda e não dos lembra, que mais, de que o hospede pó necessitar. Quando isto se dá, mais um quarto de dolar por uma abertura do armario, pucha, uma alavanca e recebe o que pretende.

Entre a multidão de avisos (Noticias) que vinham por toda a parte, merecia especial menção um encilhado pelas palavras «DO NOT DISTURB», em grossas letras com uma fita para pendurar no puchadon exterior da porta do quarto, que diz, mais ou menos: quando o hospede não quizer receber visitas nem ser incomodado, bastará pendurar este aviso à porta do quarto. Fello isto, o hospede fica completamente isolado—nem telegramas urgentes lhe serão entregues—salvo se assim o indicar. Até as communicações telefonicas são cortadas voltando tudo a normalidade desde que o fax presso é tirado da portalla!

Num outro lemos: «Nós visitamos diariamente, compartimentado por compartimento, o nosso hotel, mas, não bem succede, que alguma

## COMO O ALGARVE SE ENCONTRA

coisa deixemos de ver, pedimo por isso aos posses clientes que logo que notarem alguma deficiencia nas canalizações de agua, aquecimento, luz, telefones ou qualquer outro serviço assim o comunicarem pelo numero directamente ao gerente que muito agradecerá esta bondade. E não julguem a raras pessoas que ma lejem que estas recommendações se encontram só no Mac Alpin—elas são quasi idénticas em todos os hotéis americanos e europeus.

Como regra geral, sob pena de pagamento duma taxa que vai até 25%, o hospede tem de prevenir da sua habida, com antecedencia de 2 horas. Tam este hotel mais movimentado nas suas halls, deveras magnificas, nas quaes entre varios outros vimos, com alegria, a nossa bandeira, do que a rua do Ouro em dias de animação. Possui 1650 quartos nos seus 24 andares e tem ainda tres coveos para acomodação de bagagens, despensas, adegas etc. Para o seu serviço unico dispõe da bagatela de 1800 telefones.

No rez-lo chão, além dos escritórios que occupam uma area enorme, ha ainda, que nos lembre: cafes, restaurantes, barbearia com varias manicuras, (que é vista de lo a gente mais parecem dar lições de sausalismo do que tratar das mãos) bazar, lojas de mercearia etc., etc. Lor varios aparelhos recebem-se e transmitem-se do hotel numerosos telegramas e as noticias mais interessantes de tudo o que ocorre no mundo e são immediatamente affixadas em placards para enlanchamento dos hospedes e visitantes.

Para o serviço do hotel ha em continuo movimento numerosos elevadores, que, por cima das portas das cabines tem um aparelho de relojoaria com que estão mencionados os numeros, dos andares. Pelo primeiro, que todos percorre, vê o hospede na occasião em que toca a campainha o pagamento em que o elevador se encontra.

(Continua)

## RELAZÃO DE VIAGEM

viagem que vai realizar-se em Faro se fizer uma exposição de pintura do cenário algarvio, para o que não faltam elementos e indicou logo com leivor as marlinhas e campos do sr. Falcão Frigoso, que actualmente tem em exposição na casa Bobone em Lisboa.

## ECOS DA SEMANA

**O assucar**  
Não ha na maior parte das terras do Algarve e se algumas ha estão vendendo ao preço de dois mil réis o quilo, preço que as classes pobres de modo nenhum podem pagar.

Como ele é preciso para o café matutino e para tratamento de crianças e doentes, pôde supôr-se em que dificuldades não vivem essas classes!

Assucar a dois mil réis o quilo!

## COMBOIO DO ALGARVE

Segundo consta ao nosso pressado colega da *Filha de Beja*, va ser restabelecido ainda este mez o comboio de dia para o Algarve. Muito em breve, diz tambem o nosso colega, vão passar a seguir pela linha do Vale do Sado os comboios desta provincia, que terão trasbordo proximo de Alcaer do Sal, por es ar ainda em construção a ponte sobre o Sado. O trajecto entre Lisboa e Gavião estação de entroncamento da linha do Vale do Sado, ficará reduzido de 60 kilometros em relação ao actual entre os mesmos pontos passando por Beja.

## A hora legal

O conselho de ministros em França aprovou o projecto adiantando a hora legal uma hora a partir de 1. de fevereiro.

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

## COMO O ALGARVE SE ENCONTRA

Como o Algarve se encontra? É uma pergunta que se faz com frequência. O Algarve, terra de contrastes, vive hoje em um estado de profunda crise econômica e social. A falta de trabalho, a escassez de alimentos e a miséria são realidades que afetam a população em geral. Apesar das tentativas de intervenção governamental, a situação parece não ter melhorado significativamente. A esperança de um futuro melhor permanece tênue, enquanto a realidade continua a ser dura e desafiadora.

## COMO O ALGARVE SE ENCONTRA

Como o Algarve se encontra? É uma pergunta que se faz com frequência. O Algarve, terra de contrastes, vive hoje em um estado de profunda crise econômica e social. A falta de trabalho, a escassez de alimentos e a miséria são realidades que afetam a população em geral. Apesar das tentativas de intervenção governamental, a situação parece não ter melhorado significativamente. A esperança de um futuro melhor permanece tênue, enquanto a realidade continua a ser dura e desafiadora.

## COMO O ALGARVE SE ENCONTRA

Como o Algarve se encontra? É uma pergunta que se faz com frequência. O Algarve, terra de contrastes, vive hoje em um estado de profunda crise econômica e social. A falta de trabalho, a escassez de alimentos e a miséria são realidades que afetam a população em geral. Apesar das tentativas de intervenção governamental, a situação parece não ter melhorado significativamente. A esperança de um futuro melhor permanece tênue, enquanto a realidade continua a ser dura e desafiadora.

## COMO O ALGARVE SE ENCONTRA

Como o Algarve se encontra? É uma pergunta que se faz com frequência. O Algarve, terra de contrastes, vive hoje em um estado de profunda crise econômica e social. A falta de trabalho, a escassez de alimentos e a miséria são realidades que afetam a população em geral. Apesar das tentativas de intervenção governamental, a situação parece não ter melhorado significativamente. A esperança de um futuro melhor permanece tênue, enquanto a realidade continua a ser dura e desafiadora.



# Henrique Borges, Doentes da boca e dentes.

Doentes artificiaes — Mudou o seu consultorio para a Rua Ivons n.º 18 1.º FARO.

Crie-se primeiramente as riquezas, reduzam a circulação fiduciaria, equilibrem o orçamento, e só depois disso podemos pensar no decreto dos cambias, lei contra os açambarcadores, aumento de marinha, exercito e guarda republicana etc., etc.

Em resumo: a principal causa da carestia da vida reside na exagerada circulação fiduciaria.

Como muito bem diz o cronista financeiro do «Diario de Noticias», o aumento da circulação fiduciaria é a imposto mais caro que se pôde lançar sobre um povo.

Com este imposto que o Estado tem de acabar, pela diminuição das despesas, a fim de baratear a vida e atenuar em parte os cambios.

Tudo o mais são poeiras lançadas aos olhos do povo.

José Filipe Alvarez

## Instituto Arqueologico do Algarve

Realizou-se no dia 1 de dezembro, findo, no Museu Arqueologico Infante D. Henrique, a sessão do Instituto Arqueologico do Algarve para inauguração do seu quinto ano, a que presidiu o sr. dr. Rodrigues Davim, secretariado pelos srs. dr. Justino de Bivar e Bernardo de Passos.

O sr. presidente congratula-se com os illustres membros do Instituto por contar este mais um ano de existencia e formula os mais sinceros votos por que o ano, que inaugura, o primeiro depois de terminada a Grande Guerra, seja assinalado pela apresentação de noticias, trabalhos e communicações scientificas que justifiquem cada vez mais a razão de ser da nobre corporação a que tem a honra de presidir e que se orgulha de contar entre os seus membros algumas das mais distinctas individualidades desta provincia e do paiz.

Em seguida propõe e é calorosamente aprovada uma saudação á doutissima Academia de Sciencias de Portugal, de que o Instituto é um dos mais favorecidos anexos, ao seu venerando presidente e eminente primeiro secretario perpetuo srs. drs. Teofilo Braga e Antonio Cabreira, pela inextinguível e efficacissima dedicação com que se entregam a este estudo e solução dos problemas que mais interessam aos progressos da Sciencia e á vida da Patria Portuguesa.

Propõe ainda e é igualmente aprovada uma saudação ao Instituto Historico do Minho a quem são devidas as mais calorosas felicitações pelos seus fecundos trabalhos e empreendimentos, entre os quaes, os seus concursos litterarios e scientificos, que aquela benemerita e á notavel Agremiação tem trazido o reconhecimento de nacionaes e os louvores de estranhos.

Em qua, em testemunho da muita consideração que o Instituto Arqueologico do Algarve professa pelo seu congener da linha cidade do Lima, se confira a este, na pessoa do sem illustre presidente o titulo de socio effetivo deste Instituto Arqueologico, com insenção de qualquer contribuição.

São tambem aprovadas saudações e cumprimentos aos demais anexos da Academia, á imprensa algarvia, a em especial á imprensa local distintamente representada nos seus apreciados e bem redigidos orgãos — «O Algarve», «Folha de Bomingo», «O Algarvio», «Ecos de Alentejo» e «Alma Lusitana», em que publicamente se esforçam, com exito apreciavel pelo engrandecimento moral e material desta formosa terra do Algarve, a que todos devemos affecto e dedicação.

Resolveu-se agradecer ao Instituto Historico do Minho e em especial ao seu distinctissimo secretario perpetuo sr. Julio de Lemos, escritor de invulgares facultades e um dos melhores amigos do Instituto Arqueologico do Algarve, o envio regular dos periodicos que inserem as noticias e apreciações dos trabalhos e progressos, a todos os titulos notaveis daquelle benemerito, e o exemplar de interessante numero unico — «Por Visões» — publicado em agosto ultimo por occasião das festas da Agonia cujo programa grandioso o acompanhava.

Foi lido um officio do sr. presidente da comissão executiva da camara municipal de Faro comunicando que por proposta do sr.

vereador Mario Gonçalves, deliberou aquella comissão associar os seus esforços aos do Instituto Arqueologico no sentido de se promover que as ruinas de Osnonoba sejam salvas do irreverente abandono a que se acham votadas.

O Instituto Arqueologico resolveu agradecer á mesma comissão executiva e ao seu zeloso vogal sr. Mario Gonçalves a valiosa co-operação que lhe offereceu, accetando com reconhecimento o seu dedicado concurso para a conservação de tão meritorio fim.

## NOTICIAS PESSOAS

Tem sentido apreciaveis melhoras o sr. dr. João Victorino Meilha, secretario geral do governo civil deste districto.

Chegou hontem a Faro com sua esposa, o sr. Lopes Vaz de Sampaio.

Está em Lisboa o sr. comendador Ferreira Neto.

Retirou para Mafra com sua esposa o tenente de artilharia sr. Luiz Antonio Vicente.

Tem estado gravemente doente com um ataque de gripe a sr.ª D. Maria Cumano, inspirando cuidados o seu melindroso estado de saúde.

Muito desejamos o restabelecimento desta benemerita senhora.

Esteve hontem em Faro o sr. Sadler, negociante em Silves.

Realizou-se em Lisboa o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição de Carvalho Melo de Azevedo, gentil filha da sr.ª D. Maria Carolina de Carvalho Melo de Azevedo e do sr. Antonio Augusto Melo de Azevedo, distinto primeiro contador de Conselho Superior de Finanças, com o sr. Alexandre Gomes de Lemos Correia Leal, tenente de artilharia pesada, filho da sr.ª D. Branca Gomes de Lemos Correia Leal e do sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal, advogado desta cidade. O enlace foi celebrado por sua eminencia o Cardeal Patriarca na sua capella particular, recebendo os noivos a benção de Sua Santidade. Fôa a cerimonia foi servido um fino lanche da casa Rosa Araujo officado pelos paes da noiva, após o qual os conjuges partiram para o Estoril.

Esteve em Tavira o general sr. João Carlos de Sarmiento Osorio.

Esteve em Lagos, passando as festas do Natal com sua familia o sr. dr. José Francisco Coelho, governador civil deste districto, que já regressou a esta cidade.

Esteve em Portimão e dali visitou Sagres com outros cavalleiros que vieram á nossa provincia, sr. dr. Patão Leal, que actualmente dedica ao commercio a sua actividade.

Esteve em Silves e em Tavira sr. dr. Estevão Aguas, tenente coronel e deputado por aquele circulo, ao qual tem prestado relevantes serviços.

Regressou de Lisboa com sua esposa, o sr. dr. Correia Leal, advogado nos auditorios desta comarca.

A esposa do sr. Augusto Cesar Infante Alcarve, distribuidor telegrapho-postal de 1.ª classe desta cidade, deu á luz uma interessante criança do sexo masculino. Os nossos parabens.

## TRATAMENTO DA

# SIFILIS

(914 ALEMÃO)

Faz-se o tratamento da sifilis pelo legitimo 914 no consultorio do dr. José Filipe Alvarez. Travessa Rebelo da Silva, 7 FARO

## Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa do Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos, e doentes que a tem usado, creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

## NOTICIAS VARIAS

O sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas foi nomeado sub-delegado do procurador da republica em Portimão.

No qual tel da guarda republicana foi inaugurado no dia de Ano Bom o retrato do Presidente da Republica, tendo sido distribuido um bodo a cem pobres pelos officias e guardas da mesma corporação.

Agradecemos, em nome dos nossos pobres, as 10 senhas com que fomos contemplados.

Foi publicado uma lei prorrogando por cinco annos a validade do decreto de 28 de novembro de 1915, que permite a queresquer empresas nacionaes ou estrangeiras poderem construir edificios destinados a hotéis.

O sr. Francisco Garcia Ramires foi nomeado engenheiro subalterno de segunda classe do quadro tecnico de obras publicas.

Está a concurso o logar de professor de tecnologia e mercadorias da escola comercial desta cidade.

Em cada uma das freguezias de Almansil, Alte e Boliqueime, no concelho de Loulé, foi creada uma assembleia eleitoral primaria.

A assembleia eleitoral de S. Sebastião, do mesmo concelho, ficaram pertencendo os eleitores da freguezia de Querença.

Foi publicado o decreto approvando as alterações ao actual plano de uniformes da guarda fiscal.

Tomou posse do cargo de administrador do concelho de Silves, o sr. Antonio Martins Ramos. Veio acompanhado de Lisboa pelos srs. Afonso de Macedo e Raul Esteves dos Santos, que assistiram ao acto.

## Sociedade por quotas

Para os devidos effeitos se annuncia que, por escriptura de 12 de Dezembro do corrente anno, lavrada no es torio do notario interno da vila e concelho do São Braz de Alportel, comarões de Faro, abaixo assignado, se constituiu entre Antonio de Sousa Botinas Junior, D. Theresa de Jesus Botinas e Maria Limineta Botinas, uma sociedade por quotas, nos termos das condições seguintes:

1.ª—Esta sociedade adopta a firma Botinas, Limitada (Irmãs) fica com a sua sede nesta vila e o seu estabelecimento e escritorio na rua da Praça.

2.ª—O seu objecto é o exercicio do commercio de fazendas e mercerias e qualquer outro que resolvam explorar.

3.ª—A sua duração é por tempo indeterminado, e, para todos os effeitos, o seu começo se contará de um de novembro proximo findo.

4.ª—O capital social é a quantia de tres mil e duzentos escudos, em tres quotas, sendo uma do socio Antonio de Sousa Botinas Junior da quantia de mil e seiscentos escudos, e duas da quantia de oitocentos escudos, cada uma respectivamente dos socios D. Teresa de Jesus Botinas e D. Maria Limitana Botinas, cujas entradas já se acham effectuadas na caixa social.

5.ª—A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, a qual é, em todo o caso, reservado o direito de preferencia.

O socio que quiser ceder a sua quota assim o comunicara ao gerente, declarando-lhe o nome do adquirente e o preço que lhe é offerecido.—O gerente dentro do prazo de oito dias, convocará a assembleia dos socios e estes resolverão sobre se a sociedade consente ou não na cessão, e, no caso affirmativo, se teve ou não optar.—Não usando a sociedade do direito de preferencia, este competirá a qualquer dos socios, e, querendo o mais dum, a quota será dividida pelos que a quiserem com forme for legalmente possivel.

6.ª—A sociedade será representada em juizo e fora dele activa e passivamente, por um gerente, sem retribuição e sem caução.

Para este cargo é deade já nomeado o socio Antonio de Sousa Botinas Junior! que será o unico a usar de firma social.

7.ª—Os lucros seguidos que resultem do balanço annual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, emquanto este não estiver realisado, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas, sem prejuizo de qualquer outra deliberação, distribuidos no

fim de cada anno, em seguida á aprovação do balanço.

8.ª—Annualmente será dado um balanço que será fechado com o data de trinta e um de Dezembro de cada anno.—O primeiro balanço terá logar no anno de mil novecentos e vinte.

9.ª—As assembleias a terem logar serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com cinco dias de antecedencia.

10.ª—No caso de falecimento de um dos socios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do socio falecido, emquanto a quota social se achar indivisa.

11.ª—Esta sociedade não se dissolverá, nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, e apenas nos casos marcados na lei de onze de abril de mil novecentos e um, a não ser por mutuo accordo.

12.ª—Em tudo o mais regularão de disposições do direito applicavel e as deliberações tomadas em reunião de socios.

São Braz de Alportel, 13 de Dezembro de 1919

O notario interino, Verissimo Ribeiro Neto

## Concurso

A Comissão Executiva da camara Municipal do concelho de Loulé abre concurso, por espaço de trinta dias, a contar da ultima publicação deste annuncio no «Diario do Governo», para provimento do quarto partido medico deste concelho em sede na povoação de Sabr, e ordenado annual de 6000\$, sujeito á tabela camararia.

As condições deste concurso estão patentes na secretaria da Camara.

Loulé, 24 de Dezembro de 1919

O presidente Antonio Martins Sanchez

## EDITAL

José Ricardo Judice Samora Barros, administrador do Concelho d-A lbeira.

Faço saber que nesta administração do Concelho, foi requer da licença por Joaquim de Sousa Guerreiro, gerente da fabrica de Conservas de Peixe «Batum Limitada» morador nesta vila, na rua João de Deus numero nove, para funcionar com a fabrica de sua gerencia a situada nos suburbios desta vila, no sitio do Vale de Gemas, que se acha comprehendida na primeira classe a que se referem os Decretos de 21 de Outubro de 1863 e de 27 de Novembro de 1902, com a designação de «fabrica de conservas de peixe» pelo que em conformidade do artigo 6.º de dita lei Decreto de 21 de Outubro de 1863, são convivia das todas as auctoridades, chefes ou gerentes de qualquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar nesta administração dentro de 30 dias, a opposição de qualquer motivo de opposição contra a concessão da mesma licença. Para constar nos termos do mesmo decreto de 21 de outubro de 1863, foi este fixado á porta desta administração e outros de igual teor nos logares publicos, do costume. Administração do concelho de Albufeira, 26 de Dezembro de 1919.

E eu Antonio de Souza Faisca, secretario da administração o suscrevi. (a) José Ricardo Judice Samora Barros.

Mobilia de quarto para casa compra-se. Dirigir a esta redacção.

## Concurso

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Loulé abre concurso, por espaço de trinta dias, a contar da ultima publicação deste annuncio no «Diario do Governo», para provimento do terceiro partido medico deste concelho, com sede na povoação de Boliqueime, e ordenado annual de 6000\$, sujeito á tabela camararia.

As condições deste concurso estão patentes na secretaria da Camara

Loulé, 18 de Dezembro de 1919.

O Presidente Antonio Martins Sanchez

## Fabrica de calçado

Vende-se uma pronta a funcionar, apropriada para sapatos de trança arlige muito vendavel no Algarve e de que ha grande escassez. Para ver e tratar dirigir a Francisco S. Archaujo Junior—Olhão.

# Alfaiataria Confiança

DE

## VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 42-FARO

(Antiga casa CARAPETO)

Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execução e o rigor da moda.

Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras

Acabamento esmerado PREÇOS SEM COMPETENCIA

## A ALEMTEJANA

Companhia de Moagem, Panificação e Electricidade

(Em organização)

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

em VENDAS NOVAS (ALEMTEJO)

Capital Social Esc. 100.000\$00 (cem mil escudos) (cem iredo

Dividido em acções de Esc. 10\$00 (dez mil réis) cada e em

titulos de 1, 5, 10, 20 e 50 acções, pagas em 3 prestações

1.ª no acto da subscrição Esc.	5\$00
2.ª 30 dias depois . . . . .	2\$50
3.ª 60 . . . . .	2\$50
Esc.	10\$00

O subscriptor que fizer o pagamento total no acto da subscrição terá o desconto de 5%

Sede provisoria: Largo de Serpa Pinto, 12—VENDAS NOVAS

Representant's geraes para todo o Algarve

## MATOS & XABREGAS Ltd.

Rua d Marinha 12, 12-A—FARO

## “Equitativa de Portugal e Ultramar” Companhia de Seguros

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Sede social—LISBOA—Largo de Camões, 11-1.º

Capital, esc. . . . .	1:200.000\$000
Realizado, esc. . . . .	600.000\$000
Reservas. . . . .	550.118\$16
Indemnizações pagas	766.713\$51

SEGUROS DE VIDA—RENDAS VITALICIAS  
SEGUROS TERRESTRES—SEGUROS AGRICOLAS  
SEGUROS MARITIMOS  
SEGUROS DE GUERRA  
SEGUROS CONTRA ACIDENTES NO TRABALHO  
SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL  
SEGUROS CONTRA DESASTRES PESSOAS

«A Equitativa de Portugal e Ultramar, emite apolices de seguros de vida desde a importancia de Esc. 100\$00.

Fornecem-se com prontidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a EQUITATIVA realisa.

AGENTES EM FARO.

## Caiado & Salgado Lt.da

Inspector geral no Algarve e Baixo Alentejo

## MIGUEL NEVES—FARO

## Milho

Vendo Sociedade Commercial Farense L.da Rua Infante D. Henrique 93 Faro.

Comarca de Faro Tribunal do Comercio

Pelo presente se annuncia que por sentença de 17 do corrente, foi declarada em estado de falencia a Cooperative «A Previdente», sociedade anonyma de responsabilidade limitada com sede em Faro, requerimento da firma credora Duarte S. Lopes, com sede em Lisboa. O Tribunal nomeou para curadores fiscaes o doutor João

Gago Nobre e a firma requerente Duarte S. Lopes, e fixou o prazo de 60 dias para a reclamação de créditos.

O juiz presidente do tribunal nomeou administrador da massa falida o solicitador Joaquim da Silva Moraes, de Faro.

Faro, 18 de dezembro de 1919  
O escrivão do 1.º officio José Martins Serruca

Verifiquei: O Juiz Presidente, L. Loullas.

## Terreno

Vende-se dois tractos de terreno marginal no rio de Portimão em 33. José, junto á ponte. Mede proximoamente 1000 metros quadrados. Dirigir a esta Redacção.